

# O Caminho do Peabiru

Compartilhe com os alunos as origens e os passos da ancestral rota de transporte e comunicação dos povos indígenas no território brasileiro

**Habilidade da BNCC relacionada ao tema:** EF07GE07 - Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.

## Conhecendo a rota



## Datas importantes



**1524**

Aleixo Garcia foi o primeiro português a percorrer o caminho.

Ele partiu da ilha de Santa Catarina acompanhado por 2 mil indígenas carijós rumo ao interior do continente em busca de ouro e prata.



Robert M. Lavinsky  
Wikimedia Commons



Pérola Lopes de Souza  
Wikimedia Commons

**1531**

Martim Afonso de Sousa, fundador da Vila de São Vicente (SP), enviou uma expedição saindo de Cananeia, no litoral paulista, sob o comando de Pero Lobo, que acabou chacinada por indígenas guaranis nas proximidades de Foz do Iguaçu (PR).



**1542**

O espanhol Álvar Núñez Cabeza de Vaca seguiu pela rota a partir do litoral norte de Santa Catarina e encontrou as Cataratas do Iguaçu (PR).



## Uma rota transcontinental

Aberta em mata virgem pelos indígenas sul-americanos, a rota apresentava cerca de 1,4 metros de largura e 3 mil quilômetros de extensão, cruzando territórios que hoje correspondem a Peru, Bolívia, Paraguai e Brasil.

No país, cruzava os estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

## Principal utilidade

Conectava indígenas da região do Atlântico, como os tupis-guaranis, aos povos do Pacífico, como os incas, constituindo-se como o principal meio de troca de alimentos, instrumentos e conhecimento.

## Escambo

Índios do litoral costumavam trocar **sal** e **conchas** pelo **feijão** e **milho** dos índios do sertão.

Os incas, por sua vez, forneciam metais valiosos como **cobre**, **bronze**, **prata** e **ouro**.



## Apropriação

Em meados do século 16, jesuítas passaram a utilizar o caminho e seus ramais com a finalidade de evangelizar os indígenas.

No século 17, bandeirantes paulistas, como **Raposo Tavares**, percorreram a rota a fim de conquistar territórios, riquezas e escravizar indígenas.

Já no século 18, as vias passaram a ser trilhadas por sertanistas ou tropeiros rumo à ocupação do interior do país.



Victor de Andrade Lopes  
Wikimedia Commons

**hoje**

A invasão pelos colonizadores dos espaços e rotas indígenas fez com que a maior parte desta estrada ancestral se perdesse no decorrer do tempo.

Atualmente, restam pequenos vestígios do Caminho do Peabiru em pontos isolados da mata.

## Rodovia Raposo Tavares (SP-270)

A utilização do Peabiru pelos tropeiros fundamentou as bases para o desenvolvimento de importantes rotas viárias atuais, como a Rodovia Raposo Tavares, cujos trechos se sobrepõem à parte do antigo caminho indígena.

Realização

Parceria



Fundação Grupo  
Volkswagen

Texto: Cláudia Ratti | Edição: Thaís Paiva | Revisão: Ali Onaissi  
Diagramação: Caronte Design | Ilustrações: Pedro Hamdan